



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

BIBLIOTECA CENTRAL DA USP - CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO: estudo do uso de base de dados por alunos de graduação e pós-graduação

*Paulo Rogério Gonçalves
Dantas*

Discente em Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

E-mail: paulo.rogerio.dantas@usp.br

*Claudio Marcondes de Castro
Filho*

Professor Doutor do Bacharelado em Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

E-mail: claudiomarcondes@ffclrp.usp.br

Ieda Pelógia Martins Damina

Professora Doutora do Bacharelado em Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

E-mail: iedapm@usp.br

RESUMO

A procura por informações confiáveis e atualizadas destacam a importância das bases de dados enquanto fontes de informação. Este trabalho buscou identificar e compreender as diferenças de uso das bases de dados por alunos de graduação e de pós-graduação. Para tanto, analisou o perfil dos usuários das bases de dados disponibilizadas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da USP e identificou as diferenças de sua utilização. Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado aos alunos de três cursos de graduação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto e de seus respectivos programas de pós-graduação. Através da análise dos dados coletados percebeu-se que grande parte dos alunos desconhece as atividades realizadas pela universidade no que diz respeito ao incentivo do uso das bases de dados bibliográficos e que a principal diferença de uso entre os usuários, é a finalidade da utilização dessas bases.

Palavras-chave: Base de dados. Necessidade informacional. Estudo de usuário. Sistema Integrado de Bibliotecas.

UNIVERSITY OF SÃO PAULO CENTRAL LIBRARY -
RIBEIRÃO PRETO CAMPUS: study of database use by
undergraduate and graduate students

ABSTRACT

The search for reliable and up-to-date information highlights the importance of databases as sources of information. This work aimed to identify and understand the differences in the use of databases by undergraduate and graduate students. In order to do so, it analyzed the profile of the users of the



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

databases made available by the Integrated Library System of USP and identified the differences in their use. The data were collected through a questionnaire applied to students of three undergraduate courses of the Faculty of Philosophy, Sciences and Letters of Ribeirão Preto and their respective graduate programs. Through the analysis of the collected data it was noticed that a great part of the students is not aware of the activities carried out by the university regarding the incentive of the use of the bibliographic databases and that the main difference of use among the users is the purpose of the use of these bases.

Keywords: Database. Informational need. User study. Integrated Library System.

1 INTRODUÇÃO

O registro de informações sobre ensino aprendido e pesquisas científica em formato digital e/ou virtual exige das unidades de informação, em especial das bibliotecas universitárias, um olhar atento às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) buscando melhor compreender as necessidades dos usuários e para não destinar seus limitados recursos financeiros com recursos materiais e humanos que não serão utilizados.

No campo da Biblioteconomia observa-se recentemente, muitas discussões e trabalhos acerca do papel que as bibliotecas universitárias realizam na formação dos cidadãos, no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e na provisão de conhecimentos técnicos e científicos para o aprimoramento da comunidade acadêmica e universitária.

Nesse sentido, o objetivo geral do trabalho foi o de analisar o uso das bases de dados por alunos de graduação e pós-graduação no momento atual do ensino superior, destacando a necessidade de uma modificação na política de formação e desenvolvimento de coleções que vise maior eficiência e eficácia na utilização de bases de dados por usuários descritos como público alvo.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

O objeto de pesquisa são as bases de dados da Biblioteca Central utilizadas por alunos da graduação e pós-graduação (das áreas da Educação, Ciências Biológicas e Psicologia) da USP Campus de Ribeirão Preto. O público alvo são os alunos graduação dos cursos de: Ciências Biológicas, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Psicologia e os alunos dos programas de pós-graduação em: Biologia Comparada, Educação e Psicologia. Justificativa: Foram selecionados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto as áreas da Educação, Ciências Biológicas e Psicologia, por possuírem tanto os cursos de graduação, quanto de pós-graduação, possibilitando assim a comparação dos usos entre esses níveis acadêmicos.

2 METODOLOGIA

A metodologia do estudo, apresentada nesta seção, visa esclarecer os procedimentos utilizados e está dividida em sete subseções: Classificação da pesquisa; Amostra da pesquisa; Público-alvo; Instrumento de coleta de dados; Coleta de dados; Análise dos dados.

2.1 Classificação da pesquisa

Quanto aos objetivos propostos a pesquisa classifica-se como descritiva-exploratória, pois, teve por objetivo descrever e identificar as características de uso de algumas das bases de dados disponibilizadas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBi-USP) pelos usuários. Ou seja, cumpriu-se o que diz Gil (2002) que o objetivo da pesquisa exploratória é o de obter maior familiaridade com a problemática identificada e, assim, aprimorar ideias ou descobrir intuições.

Considerando-se procedimentos técnicos a serem utilizados, a pesquisa é dicotômica, uma vez que se caracteriza como pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Pesquisa bibliográfica, porque se baseou em material já publicado e estudo de caso devido a uma análise do uso das bases de dados do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBi-USP).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Desse modo, adota-se que pesquisa bibliográfica “Tradicionalmente, é uma modalidade de pesquisa que inclui material impresso como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos” (GIL, 2002, p. 44). E que o estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados” (GIL, 2002, p. 54).

Utilizou-se a abordagem de investigação mista, pois, analisa tanto dados quantitativos como qualitativos. Assim sendo, segue-se o que nos ensina Oliveira (2013, p. 39) “Adotar a prática de combinar técnicas de análise quantitativa com técnicas de análise qualitativa proporciona maior nível de credibilidade e validade aos resultados da pesquisa evitando-se, assim, o reducionismo por uma só opção de análise”.

Na área de estudos de usuários, percebe-se que os elementos ponderados nesse tipo de estudo são variados, o que torna complexo imaginar que apenas uma linha de verificação consiga esclarecer todas as variáveis de uso e necessidade informacional de um usuário de informação. Deste modo, os dados foram levantados em uma pesquisa de campo na forma de estudo de caso.

2.2 Amostra da pesquisa

A amostra da presente pesquisa foi composta pelos alunos cadastrados no Janus (sistema administrativo de alunos da pós-graduação) e no Júpiter *Web* (sistema administrativo de alunos da graduação) que possuía uma área com *e-mails* dos alunos. Optou-se por utilizar como amostra todos os alunos ativos, o que totalizou um total de 866 alunos (582 da graduação e 284 alunos da pós-graduação).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

2.3 Público-alvo

O público-alvo foram os alunos da graduação (dos cursos de: Ciências Biológicas, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Psicologia) e da pós-graduação (dos programas de: Biologia Comparada, Educação e Psicologia) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP).

Foram selecionados os alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto as áreas da Educação, Ciências Biológicas e Psicologia, por possuírem tanto os cursos de graduação, quanto programas de pós-graduação, possibilitando assim a comparação dos usos entre esses níveis acadêmicos.

2.4 Instrumento de coleta de dados

Para coletar os dados da pesquisa, foi utilizado um questionário¹ de pesquisa *online* com 14 (quatorze) questões, sendo 6 (seis) abertas e 7 (sete) de múltipla escolha. Foi informado que para o melhor resultado da pesquisa, todas as perguntas deveriam ser respondidas. Assim sendo, a pesquisa via *web* teria algumas vantagens descritas por Souza (2000, p. 33): “diante do computador, as pessoas não se sentem inibidas e tendem a ser mais verdadeiras. A receptividade aumenta pelo fato do entrevistado responder às perguntas no local e no momento de sua preferência”.

O pré-teste foi realizado no mês de maio de 2016, os questionários foram enviados por *e-mail* a cerca de 1% da amostra. Os questionários do pré-teste foram enviados por um *e-mail*² elaborado exclusivamente para essa pesquisa, por conta das facilidades que ele oferece e para garantir a autenticidade da pesquisa. Elaborou-se uma apresentação mais detalhada sobre a pesquisa, inserida antes no questionário (Apêndice A).

¹ Criado pelo *Google Forms*.

² Foi elaborado e-mail do Gmail.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Para coletar informações que validassem as respostas dos entrevistados, foi realizado no mês de julho de 2016, uma entrevista (Apêndice B) com duas funcionárias da Biblioteca Central do Campus Ribeirão Preto – USP, buscando compreender alguns resultados obtidos através do questionário submetido aos alunos.

2.5 Coleta de dados

A coleta de dados teve início no mês de maio de 2016 e término no mês de junho do mesmo ano. Os questionários foram enviados por meio do *e-mail* elaborado especificamente para a pesquisa. Para evitar que o questionário fosse para a caixa de *spam* do destinatário, os *e-mails* foram enviados em pequenos lotes e também como *CCO* (cópia oculta) para preservar a identidade dos destinatários.

Foi realizado também uma entrevista com profissionais da Biblioteca Central do Campus de Ribeirão Preto – USP para saber qual a frequência de alunos que buscam treinamentos de bases de dados disponibilizadas pelo SIBi-USP.

3 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados obtidos através do questionário submetido aos alunos, compreendeu duas fases: a análise das perguntas fechadas e a análise das perguntas abertas em que foram consideradas as respostas válidas e não válidas (em branco). Foi utilizado o *Google Forms* para analisar os dados, uma vez que ele automaticamente faz a compilação das respostas, possibilitando uma análise parcial ou total das respostas.

O questionário enviado aos alunos tinha duas seções. A primeira com 14 (quatorze) questões, que tiveram por objetivo identificar:

- Se o usuário sabe buscar informação em alguma base de dados.
- Se o usuário já utilizou alguma base do SIBi-USP.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- A importância atribuída a utilização das bases de dados.
- Como o usuário aprendeu a buscar informações nas bases de dados.
- Com qual propósito o usuário utiliza as bases de dados.
- As estratégias utilizadas para se buscar informações nas bases de dados.
- Se o usuário sabe realizar buscas: simples e avançada.
- Se o usuário sabe identificar os tipos de materiais indexados nas bases de dados.
- A dificuldade para se buscar informações nas bases de dados.
- A veracidade da informação indexada nas bases, atribuída pelos usuários.
- De que forma a universidade, biblioteca e professor podem auxiliar os usuários na busca e uso das bases de dados.
- Se o usuário conhece alguma atividade desenvolvida pela universidade (faculdade, biblioteca, sala de pesquisa) com relação ao uso das bases de dados.

Na segunda seção, haviam 4 (quatro) perguntas para identificar o perfil dos entrevistados. Foram levantados dados relacionados à idade, gênero, grau de formação e área de formação (Curso da FFCLRP). Ferreira (1997) assinala a idade de um indivíduo como uma variável essencial a ser analisada em estudos que se destinam a compreender as necessidades de informação dos usuários.

A tabela 1 apresenta a frequência de respostas quanto à idade dos participantes (usuários das bases de dados do SIBi –USP) e o gráfico 1 apresenta os dados da tabela em porcentagem.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

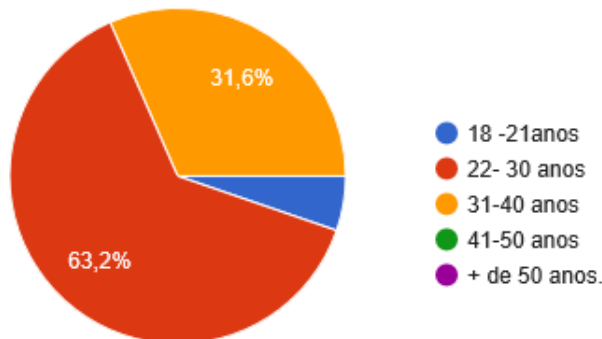
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Tabela 1 - Idade dos Participantes

Idade	Frequência (n)
18 - 21 anos	2
22 - 30 anos	24
31 - 40 anos	12
41 - 50 anos	0
Acima de 50 anos	0
Total	38

Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 1 - Idade dos Participantes



Fonte: Elaborado pelo autor

Percebe-se uma maior concentração na faixa dos 22 – 30 anos, representando 63,2% dos usuários que responderam à pesquisa, seguida da faixa de 31 - 40 anos com 31,6% e 18 – 21 anos com 5,3% de representatividade. As categorias 41 – 50 anos e Acima de 50 anos não tiveram participação na amostra e não houve nenhuma resposta em branco para essa pergunta.

A Tabela 2 apresenta o gênero dos participantes e o Gráfico 2 apresenta os dados da tabela em porcentagem.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

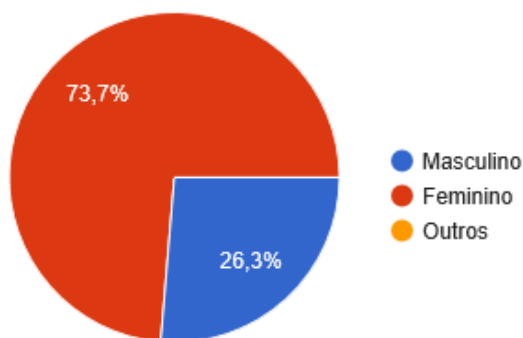
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Tabela 2 – Gênero dos Participantes

Gênero	Frequência (n)
Feminino	28
Masculino	10
Outros	0
Em branco	0
Total	38

Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 2 – Gênero dos Participantes



Fonte: Elaborado pelo autor

Percebe-se uma maior participação feminina na amostra da pesquisa, que contou com 28 participantes, representando 73,7% dos usuários que responderam à pesquisa. Para essa pergunta não houve declarantes na categoria “Outros” e também se percebeu que todos entrevistados responderam à pergunta.

Segundo Lancaster (1979), o nível educacional da população a qual a biblioteca presta seus serviços influencia diretamente suas necessidades de informação. A Tabela 3 e o Gráfico 3 apresentam o nível educacional dos participantes. Houve maior participação dos alunos de graduação, representando 78.9% do total de participantes.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

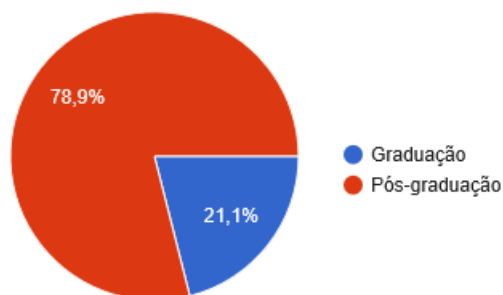
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Tabela 3 - Nível Educacional

Nível de Instrução	Frequência (n)
Graduação	8
Pós-Graduação	30
Em branco	0
Total	38

Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 3 - Nível Educacional



Fonte: Elaborado pelo autor

Com base na Tabela 4 e Gráfico 4, percebeu-se uma maior participação dos alunos da Psicologia (Pós-Graduação) entre os participantes do questionário, representando 47,4% dos entrevistados, seguida dos alunos da Educação e da Pedagogia, pois, ambos tiveram 15,8% dos participantes. Os cursos Psicologia (Graduação) e Biologia Comparada (Pós-graduação) também tiveram o mesmo percentual, ambos tiveram uma representatividade de 10,5% do total de participantes. Apenas o curso de Ciências Biológicas não teve nenhum participante.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

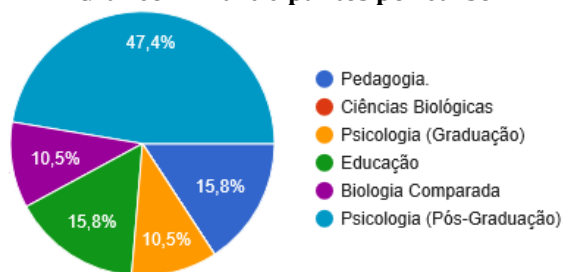
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Tabela 4 – Participantes por curso

Curso FFCLRP	Frequência
Pedagogia	6
Ciências Biológicas	0
Psicologia (Graduação)	4
Educação	6
Biologia Comparada	4
Psicologia (Pós-Graduação)	18
Em branco	0
Total	38

Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 4 – Participantes por curso



Fonte: Elaborado pelo autor

Ao ser questionado se sabiam buscar informações em alguma base de dados, dois alunos (5,3%) responderam que não sabiam buscar informação em nenhuma base. Outros dois alunos disseram que “não sabem muito”. Um aluno (2,6%) disse que “Acha que sim”. Os demais alunos responderam que sabem buscar, alguns inclusive citaram que sabem buscar em bases como: *PsycNET*, *Scielo*, *PsycInfo*, *Web of Science*, *Embase*, *MedLine*, *Cochrane*, *Scopus*, *BVS*, *Lilacs*, *Medline*, *Bireme Ebsco*, *PubMed* e *Cinahl*. Três (7,9%) alunos que disseram que sabem usar uma base de dados, disseram que utilizam o *Dedalus* (Banco de Dados Bibliográficos da USP).

A segunda pergunta do questionário identificou que 30 alunos (78,9%) – Tabela 5 e Gráfico 5 – já utilizaram pelo menos uma das bases de dados do SIBi-USP. Seis alunos (15,8%)



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

disseram que nunca utilizaram as bases do SIBi-USP. Dois (5,3%) alunos (curso de Pedagogia) assinalaram que não aprenderam a usar as bases do SIBi-USP.

Tabela 5 – Uso das Bases de Dados

Uso de BD do SIBi-USP	Frequência (n)
Sim	30
Não	6
Não faço uso de base de dados	0
Não aprendi a usar base de dados	2
Em branco	0
Total	38

Fonte. Elaborado pelo autor

Gráfico 5 – Uso das Bases de Dados



Fonte. Elaborado pelo autor

Ao ser perguntado sobre qual a importância de se saber buscar informações em bases de dados, os alunos elencaram diversas opiniões listadas na Tabela 6.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Tabela 6 - Importância do uso de bases de dados

Opinião sobre a importância de se saber usar as bases de dados

Dados científicos e atualizados, mais sistematizados que livros.
Em tese, são produções derivadas do método científico, e para pesquisa, fundamentais por este motivo.

É fundamental para que haja pesquisa atual e de qualidade.

Para localizar a totalidade de publicações do interesse do pesquisador.

Porque existem as melhores bases de dados que lhe fornecem as informações que você está buscando.

Só usei na graduação para buscar livros na própria biblioteca.

Opinião sobre a importância de se saber usar as bases de dados

Para obter dados confiáveis e mais precisos e compatíveis com os objetivos da pesquisa.

Para atualização na área, adequando minha pesquisa às reais demandas da área.

Para saber buscar os artigos que se procura, sobre determinados assuntos (palavras-chave).

Para obter informação.

Por que para qualquer trabalho científico as informações disponíveis nas bases de dados facilitam a pesquisa.

Para obter uma resposta rápida e prática de livros, artigos, dissertações, teses sobre o assunto que se busca.

Para ter acesso à informação por várias fontes de pesquisa.

Facilidade de acesso à informação.

Considerando a informação um capital simbólico do campo científico, detê-la pode significar distinção e poder. Saber buscá-la, nesse sentido, torna-se meio necessário para tal.

Para realizar pesquisas acadêmicas.

De modo a encontrar o que se procura.

Para confrontar dados e informações.

Para se obter melhores dados de pesquisas.

Fonte: Elaborada pelo autor



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Sobre o modo como os alunos aprenderam a usar as bases de dados (Tabela 7 e Gráfico 6), tem-se que 5,3% assinalaram a opção “Não aprendi”, também com 5,3% tem os que assinalaram a opção “Professores”. Os que aprenderam com “Cursos ou treinamentos” representam 10,5% do total. As categorias “Aula” e “Amigos” representavam 15,8% cada uma. A segunda maior representatividade, com 21,1%, é dos alunos que assinalaram terem aprendido sozinhos. A opção “Outros” teve maior índice. Sozinha ela representa 26,3% dos participantes.

Tabela 7 - Aprendizado sobre uso de base de dados

Como aprendeu a usar as bases de dados	Frequência (n)
Sozinho	8
Aulas	6
Cursos ou Treinamentos	4
Amigos	6
Professores	2
Como aprendeu a usar as bases de dados	Frequência (n)
Não aprendi	2
Outros	10
Em branco	0
Total	38

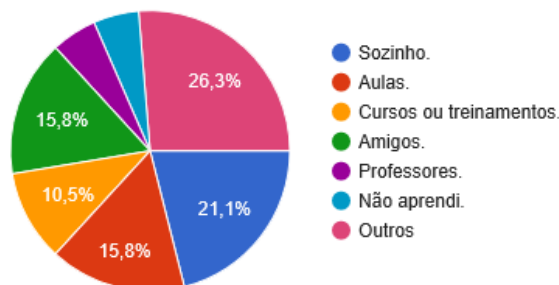
Fonte: Elaborado pelo autor



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Gráfico 6 - Aprendizado sobre uso de base de dados



Fonte: Elaborado pelo autor

Dos 38 participantes, 21,1% utilizam a base para estudos. Dez (26,3%) utilizam a base para realização de pesquisas. Os que utilizam a base para às duas finalidades representam 52,6% do total. Trinta alunos (78,9%) utilizam alguma estratégia de busca. Apenas 2 (dois) alunos não conseguem identificar o tipo de busca de que necessitam (simples ou avançada). Sabem diferenciar os tipos de materiais e documentos existentes nas bases de dados 34 alunos (89,5%). A Tabela 8 e o Gráfico 7 apresenta as estratégias de busca utilizadas pelos participantes.

Tabela 8 - Estratégias de Busca

Qual estratégia ou planejamento utiliza para busca(as) na(as) base(es) de dados?
Uso de palavras-chave
Busca por assunto/tema
Busca por título
Busca por nome/autor
Busca em sites conhecidos
Busca aleatória
Busca booleanas ou pela combinação de termos (AND (e), OR (ou), NOT (não))
Qual estratégia ou planejamento utiliza para busca(as) na(as) base(es) de dados?
Não usa estratégias
Outras

Fonte: Elaborado pelo autor

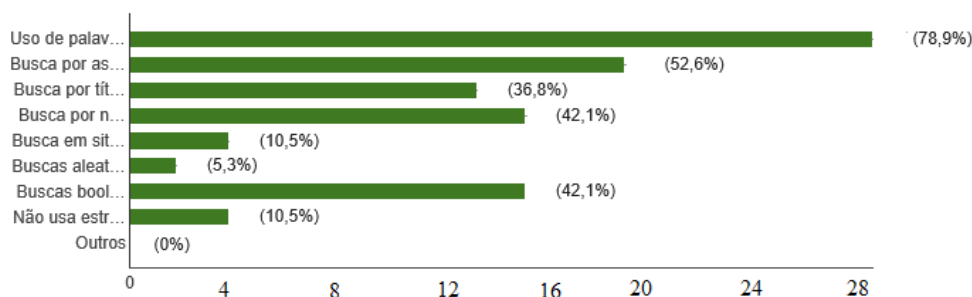


**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Gráfico 7 - Estratégia de Busca

Qual estratégia ou planejamento utiliza para busca(as) na(as) base(es) de dados .



Fonte: Elaborado pelo autor

A respeito das dificuldades de se encontrar materiais nas bases de dados, tem-se que 36,8% dos participantes disseram não terem nenhuma dúvida sobre a utilização. Dois alunos disseram ter dificuldades por não conhecerem o processo de busca. Quatro alunos revelaram terem problemas para utilizarem os filtros. Sobre a confiabilidade das informações presentes nas bases de dados, têm-se 15,9% dos entrevistados, que disseram não saber se as informações são confiáveis. Os 84,1% que afirmaram confiar nas informações das bases de dados, justificaram que as informações são confiáveis, pois, há critérios para aceitação e publicação de trabalhos científicos (revisão por pares), além disso, citaram que se existem referências bibliográficas são confiáveis. Outra justificativa foi a de que a indicação dos professores e pesquisadores é motivo suficiente para se acreditar nas informações contidas nas bases.

Os resultados obtidos na décima terceira questão, foram consolidados em forma de gráfico. As respostas dos entrevistados foram agrupadas nas seguintes categorias: Treinamentos; Biblioteca Central do Campus de Ribeirão Preto – USP; Disciplina; Não conhecem (Gráfico 8).



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Gráfico 8 - Atividade Desenvolvida pela universidade

Você conhece alguma atividade desenvolvida pela universidade (faculdade, biblioteca, sala de pesquisa) com relação ao uso da(s) base(s) de dados?



De que maneira a universidade, biblioteca e professor podem auxiliá-lo na busca e uso das informações? Essa pergunta trouxe algumas respostas semelhantes. Estas foram agrupadas mantendo-se as palavras dos participantes (Tabela 9).

Tabela 9 - Auxílio no uso das bases de dados

De que maneira a universidade, biblioteca e professores podem auxiliar na busca e uso das bases de dados?

Promovendo cursos sobre o uso
Oferecendo disciplinas práticas sobre o uso das ferramentas
Divulgando os treinamentos e cursos que existem
Informando sobre as bases existentes
A universidade mantendo as assinaturas das bases, o professor mostrando quais bases ele usa com mais frequência e a biblioteca disponibilizando <i>workshops</i> sobre as bases de dados
Oferecendo instruções de uso e informando quais as bases de dados adequadas para cada área de conhecimento
Os professores poderiam ensinar os alunos já no primeiro ano de graduação a fazer buscas em base de dados, para pesquisas e seminários. No curso de ciências biológicas eu senti falta disso e acabei aprendendo com colegas de laboratório apenas no terceiro ano de faculdade
Bibliotecário disponível para auxiliar caso haja dúvida
Através de aulas e visitas práticas na biblioteca
Disponibilizando manual de uso

Fonte: Elaborado pelo autor



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

De modo a complementar os dados obtidos pelo questionário de pesquisa aplicado aos usuários, foi realizado no mês de julho de 2016, uma entrevista baseada em 4 perguntas (Apêndice B) com 2 bibliotecárias de referência da Biblioteca Central do Campus Ribeirão Preto – USP, buscando compreender alguns resultados obtidos através dos questionários submetidos aos alunos.

Analisando as respostas das funcionárias, percebeu-se que, nos últimos 6 meses, não houve procura dos serviços de referência (formulação de estratégias de busca e uso de bases de dados) pelos alunos do curso de Ciências Biológicas e nem dos alunos dos programas de pós-graduação em Educação e Biologia Comparada. Dialogando com esses dados temos a opinião de um participante presente na tabela 4 (quatro), que diz ter cursado Ciências Biológicas e que sentiu falta de ter tido instruções no que diz respeito ao uso das bases de dados e que só aprendeu no terceiro ano de faculdade com colegas de laboratório.

Segundo as bibliotecárias, algumas bases de dados como a *PsycINFO*, *Scopus*, *Web of Science* são as mais procuradas e utilizadas para ajudar alunos que buscam ajuda para realização de suas pesquisas. Para as funcionárias, os alunos que mais procuram auxílio na sala de pesquisa, são alunos dos cursos de medicina e da psicologia. Isso indica a maior participação desses alunos nos resultados apresentados no gráfico 4 (quatro).

Por fim, perguntou-se às bibliotecárias se elas notavam diferenças entre o modo como os alunos de graduação e os de pós-graduação utilizavam as bases. Para elas, não há diferenças que caracterizam especificamente o uso das bases de dados por esses usuários, pois há alunos de graduação que conseguem realizar buscas mais eficientes do que alunos da pós-graduação e vice-versa. Porém, no que diz respeito à finalidade do uso, percebe-se que os pós-graduandos buscam mais orientações. Isso porque precisam produzir conhecimento (pesquisas, monografias, artigos científicos entre outros), o que exige informações confiáveis e atualizadas. Já os de graduação, normalmente, buscam pelo auxílio das bases de dados para realizarem trabalhos (seminários, escrever resenhas entre outros).



7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na primeira etapa da pesquisa, constatou-se, por meio da revisão da literatura da área da Ciência da Informação, a falta de trabalhos teórico-metodológicos sobre bases de dados no cenário brasileiro. Entretanto, percebe-se um grande número de trabalhos sobre avaliação das bases de dados, implantação de base de dados em diversas organizações e vantagens advindas de seu uso. Notou-se ainda que, para se avaliar uma base de dados é fundamental primeiramente compreender sua tipologia, tratar a base de dados como Sistema de Recuperação de Informação (SRI), avaliar seu conteúdo pensando nos índices de qualidade como revocação (para medir a proporção de documentos relevantes recuperados) e precisão (para medir quantos documentos relevantes foram recuperados).

Ao realizar a busca de recursos informacionais para sintetizar a primeira etapa, percebeu-se também que as principais bases de dados da Ciência da Informação no cenário brasileiro possuem trabalhos que utilizam os termos banco de dados e base de dados como sinônimos, exige que o pesquisador ao abordar essa temática, busque os trabalhos por meio dos dois termos, uma vez que há uma parcela significativa dos profissionais da Ciência da Informação que utilizam o termo banco de dados quando, na verdade deveriam utilizar o termo base de dados. Portanto, deve-se selecionar os trabalhos com mais cautela, identificando não apenas o termo, mas sim o conceito, pois, o termo banco de dados é preferencialmente usado para designar *softwares* de criação das bases de dados ou até mesmo um conjunto de bases de dados, ou seja, as bases de dados são produtos oriundos ou formadores dos bancos de dados.

Destaca-se também a importância da utilização das bases de dados pelas mais diversas instituições por serem elas ferramentas que proporcionam a organização, armazenamento, recuperação e gestão das informações de modo mais rápido. Através da pesquisa bibliográfica compreendeu-se também quais são as diretrizes fundamentais para elaborar um questionário estruturado para identificar o uso das bases de dados. Identificou-se na literatura sobre



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

necessidades informacionais os conceitos: usuários, estudo de usuários e serviço de referência e traçou-se uma relação entre eles. Vimos também que a literatura aponta para o surgimento de um novo usuário e de um novo bibliotecário que estão cercados pelos sistemas de recuperação de informação, dentre eles as bases de dados bibliográficas. Desse modo, conclui-se cumprindo com o que ensina Santos e Parra Filho (2011, p. 93) “Qualquer que seja o campo a ser pesquisado, sempre será necessária uma pesquisa bibliográfica, que proporciona um conhecimento prévio do estágio em que se encontra o assunto”.

Na segunda etapa da pesquisa, foi elaborado o questionário de pesquisa para coletar os dados dos usuários. Após finalizá-lo, foram enviados 866 questionários e 38 foram respondidos, após a aplicação do questionário e análise dos dados coletados foi possível verificar maior frequência dos alunos da Psicologia, a ausência do curso de Ciências Biológicas na participação da pesquisa, o que pode indicar a necessidade da Biblioteca Central do Campus de Ribeirão Preto – USP divulgar melhor os serviços de referência, oferecer manuais ou tutoriais (vídeos) para instruir os alunos no uso das bases de dados.

Percebeu-se também nessa segunda etapa de pesquisa, que há apenas algumas diferenças quanto ao uso das bases, como: utilização das estratégias de busca e finalidade de uso. Com relação à finalidade de uso, observou-se que os alunos da graduação utilizam as bases de dados bibliográficas principalmente para estudos (aprendizagem e realização de trabalhos acadêmicos). Já os alunos de pós-graduação utilizam mais para ajudar na realização de pesquisas científicas.

Assim sendo, temos que os estudos de necessidade e uso da informação são essenciais para os gestores das unidades de informação tomarem decisões coerentes, uma vez que considerar o comportamento do usuário e sua opinião são informações primordiais para formulação de estratégias para essas organizações.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 171 p.



LANCASTER, F. W. **Information retrieval systems**: characteristics, testing and evaluation. 2. ed. New York: John Wiley, 1979. 381 p.

OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 232 p.

SANTOS, J. A.; PARRA FILHO, D. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 251 p.